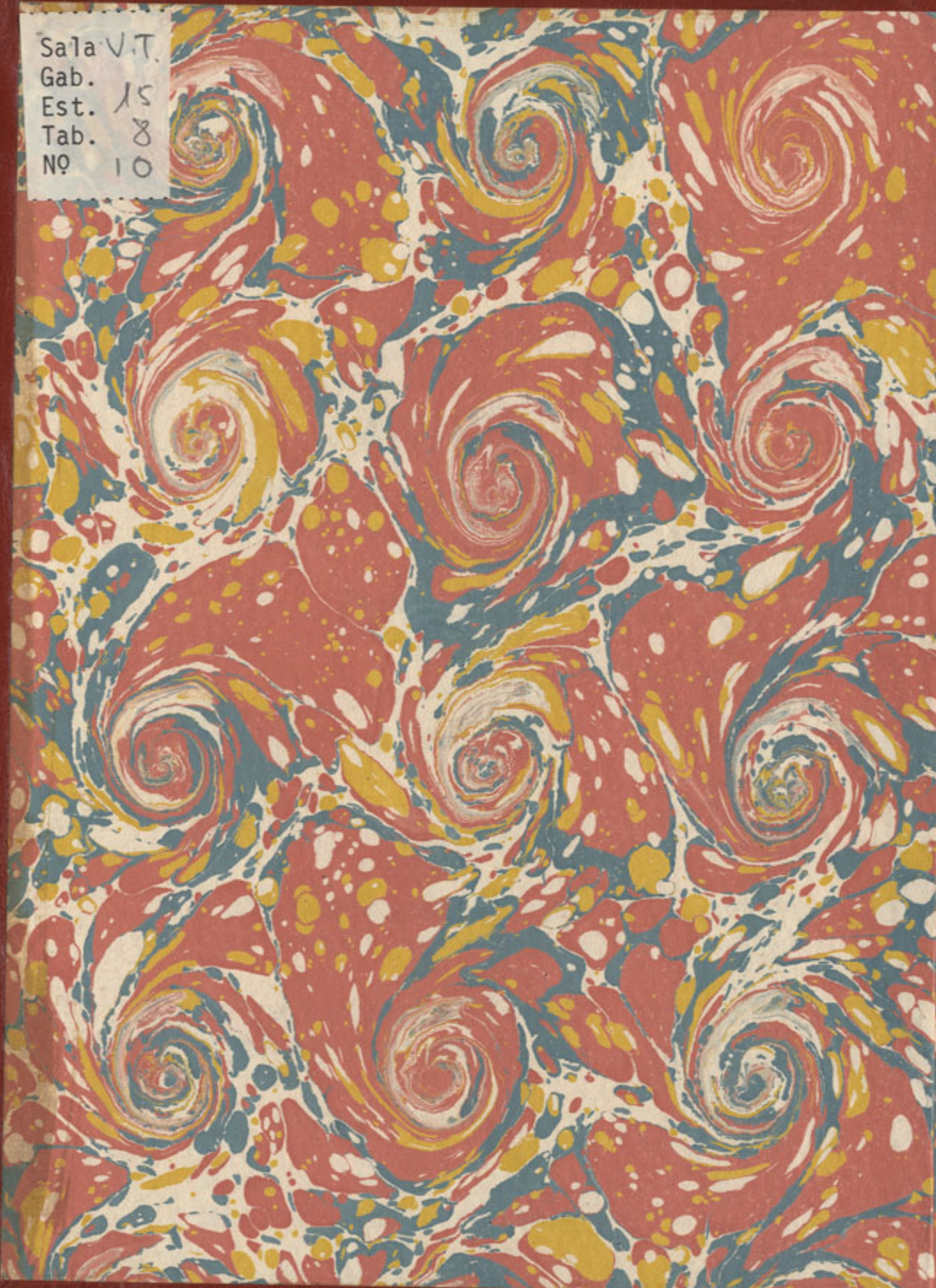




Sala V.T.
Gab. 15
Est. 8
Tab. 8
Nº 10





V.T

15

8

10

SERMAM QVEPREGOV

O PADRE DOVTOR FREY ANTONIO
da Resurreçam lente da cadeira de Prima de Theo-
logia da Vniuersidade de Coimbra, Deputado
do Sancto Officio :

*No Auto da Fee que se celebrou na mesma Ci-
dade a seis de Maio de 1629.*



EM COIMBRA.

Com licença da S. Inquisição, & Ordinario.

Na Officina de Diogo Gomez de Loureyro Im-
pressor da Vniuersidade. Anno 1629.

SERRAMAM

OVERRGOV

O PADRE DOCTOR FREY ANTONIO
da Companhia de Jesus da Real Universidade de Coimbra, Deputado
do Santo Officio:

No Anno da Fee pague celebrou na mesma Ci-
dade a fim de Maio de 1629.



BM COLMERA

Comissario das Indias e do Ordinario

Na Officina de Diogo Gomez de Loureiro In-
pressor da Universidade. Anno 1629.

L I C E N C I A S.

VI este Sermão do Padre Mestre Frey Antonio da Resurreyção lente de Prima da Vniuersidade não tem cousa algũa contra nossa santa Fè, & bons costumes, antes com muyta religiam, & piedade, & com não menos engenho, eloquencia, & variedade de erudição, & doutrina em letras diuinas, propriedade, & copia de lingua-gem Portuguez, & elegancia de estylo trata os mysterios de nossa santa Fè. Impugna com grande gloria de Christo Senhor nosso, aos hereges Iudeus, mostralhe sua cegeira, tudo tratado pia, douda, & elegantemente, de maneira que pola materia, & pela forma he Sermão de que se pode esperar importante fruto, & particular accitaçam. Polo que me parece muyto digno de impressam. Em Coimbra neste Collegio da Conceição em 16. de Maio de 1629.

Fr. Roque de Soueral.


VI STO a informação do Padre Mestre Frey Roque de Soueral pode se imprimir este Sermão, & depois de impresso torne a esta Mesa para se conseruir com o original. Coimbra em Mesa 18. de Maio de 1629.

Pero da Sylua.

Francisco Cardoso do Torneo.


Lopo Soares de Castro

P Ode se imprimir vista a licença acima, & informação do Padre Mestre Fr. Roque de Soueral. Coimbra 23. de Maio 1629. O Doutor Francisco Rebello da Sylua.


AO P. MESTRE FR. ANTONIO
da Resurreyção lente de Prima de Theolo-
gia da Vniuersidade de Coimbra.

O FFereço a V. P. este Sermão, o qual merecia ser impresso cõ letras de ouro, que pois no theatro da santa Fé foy de tanta gloria della, se comunique esta luz pera doutrina comum, consolação dos fieis, & confusão do iudaísmo. A obra he propria de V. P. que em todas he tam insigne como a nossa Real Vniuersidade com felice applauso goza, & o Reyno testemunha. Guarde Deos a V. P. como merece.

Dom Francisco de Menezes.



AO

T H E M A.

Domus Iacob, venite, ambulate in lumine Domini, proieciſti enim populum tuum.

Eſai. 2.



CA S A de Iacob, vinde, andai no lume do noſſo Deos, porque desprezaſtes Senhor o voſſo pouo? Illuſtriſſimos Senhores, Iuizes Apoſtolicos da Fee de Chriſto noſſo Senhor. O texto propoſto he de Eſaias no cap. 2. Eſai. 2. tem dous entendimentos, no primeiro fala o Propheta com os Iudeus deſte tempo, conuidandoos à Fee de Chriſto, & viuer na ſua ley; na qual o mundo eſtà junto, & deu lhes por exemplo os Gentios nas palauras antecedentes, *Et fluent ad eum omnes gentes:* No ſegundo falam as meſmas gentes vnidas, & juntas na meſma Fee ao pè do monte da Cruz, & os cõuidão a elles, que ſe nam fiquem de fora, & viuam na meſma caſa, & gozem da meſma luz de Chriſto crucificado, & eſpantadas do pouco que os vem acudir ao chamado, leuantão os olhos ao Ceo, & com as lagrimas correndo falam ao meſmo Deos, & lhe perguntam a cauſa deſta dureza, ſe ſam por ventura permiſſões do Ceo, eſſeitos da reprobuaçam. *Proieciſti enim.* Eſta he a letra.

Ex D. Max.

O argumento cômum deste lugar, he prouar ser vindo o Messias, & ser o mesmo Christo Iesu crucificado, cuja imagem temos presente. Mäs ainda que esta materia seja tam graue he pera mim hoje incidente por hũa authoridade de Sam Maximo. *Magnum periculum est, si post Prophetarum oracula, post testimonia Apostolorum, post Martyrum vulnera, fidẽ Christi quasi recentem discutere presumamus.* E noto aquelle, *presumamus*, por não cahir no effeito de sua significaçam. Despois de tantos Oraculos de Prophetas, tantos testemunhos dos Apostolos, tanto sangue derramado dos Martyres, tantas almas abraçadas com a Cruz seguindo a seu Senhor que se pôs nella, despois de tanto tempo o Ceo aberto, & tanta multidam de Santos, possuindo com Christo a sua gloria; despois de tanta authoridade da Igreja Romana, & tantos testemunhos authorizados, & recebidos no mundo, não tenho hoje demanda com os Iudeus, porque nam quero cahir na presumpção de aueriguar a Fee de Christo tam antiga, como se fosse cousa noua.

Ex D. Aug.
serm. 22. de
verbis Apo-
stol.

Por onde outro he o meu argumento, & fundoo com S. Agostinho nas tres virtudes Theologaes. *Ecclesia credendo fundatur, sperando erigitur, diligendo perficitur.* A sancta Igreja fundase na Fee, cresce com a esperança, aperfeiçoasse com a charidade, ponho de parte hoje a terceyra, por ser virtude do bom Christão; & porque nam ha mister prouado que o Iudeu
infel

infiel não têm amor à ninguém, nem a Deos, nem a nos, nem a sy, nem a seus filhos. Tomo por empreza as duas virtudes a Fee, & a Esperança, & os peccados seus contrarios, & pretendo mostrar que os Judeus sam huns monstros da graça, & da Igreja, porque não creem, nem esperam; antes tem todos os defeitos contra o creer, & esperar. Tudo encostaremos ao texto. **AVE MARIA.**

A Fè hè dom do entendimêto, & os seus bês sam dous; ouuir, & conhecer a Deos. A infidelidade he erro do entendimento, & os seus males sam dous, nam ouuir, nem entender a Deos: A esperança he dom da vontade; o seu bem he esperar o bem possivel. A desesperaçam he mal da vontade, & o seu mal he, fugir do mesmo bem. Estes sam os tres pontos do Sermão, & contem os tres defeitos deste pouo, o primeiro não ouuem a Deos sam surdos; o segundo, nam entendem a Deos, sam cegos; o terceiro, não esperão em Deos sam coxos, & se mostrar serem estes, monstros sam.

O primeiro; a sancta Fee tem dous ouuidos com que se gera dentro d'alma, hum chamo ouuido direito, outro esquerdo, hum espiritual, & outro corporal, hum com que se ouue Deos que fala na alma, na reuelaçam interior, outro com que se ouuem as vozes da Igreja na doutrina, & proposição dos mysterios que crêmos. Do primeiro disse Esaias. *Dom-*

E sai. 50.
Rom. 10.

nus aperuit mihi aurem. Do segundo disse Sam Paulo. *Quia fides ex auditu.* Na primeira palavra do nosso Thema se dà logo a entender que nam ouuem os Iudeus do ouuido esquerdo, porque o seu Propheta em nome das gentes, & as gentes em nome da Igreja, juntas ao pè da Cruz estam chamando por elles branda, & suauemente. *Domus Jacob venite.* E hè muy antiga esta voz, hà muitos annos que se dà, & està muy bem escrita, mas a reposta, nam a hà, nem diz o texto que ouuiffem, nem respondeffem, & já sam furdos desta banda.

Gen. 24.

E que a Fee tenha dous ouuidos se mostra no Genesis. 24. Quando Abraham mandou o seu mordomo buscar esposa pera seu filho, porque a primeira coufa que lhe encomendou, foy que a escolheffe de boa casta: *Non accipies uxorem de filiabus Chanaan, inter quos habito, sed ad terram, & cognationem meam proficiscaris.* Ainda que viuo nesta terra, nam quero cazar nella meu filho, porque esta gente não crè em Deos, & não me vem bem ter nora infiel. A segunda, que lhe deu hũas joyas, dizendo, & a donzella que escolherdes, lhe dareis estas joyas, que leuais. Escolheo à Rebeca na fonte, & a primeira coufa que lhe deu foram hũas arrecadas. *Protulit in aures aureas, appendentes duos siclos.* A joya era boa de fino ouro, & de bõ pezo, & porque lhe deu esta primeiro? Bem ponderado per hum douto, porque era joya da fee. *Vtrique auri*

auri fidei dedit ornamentum, porque Abraham era pay da Fee, & os ouvidos sam os instrumentos della, & a Fee sam as arrecadas d'alma, & quis o bom velho que sua nora viesse bem arrecadada pera casa, o mesmo he que fosse fiel, & por isto não quis que fosse Chananea, senam da mesma ley, ritos, & costumes de seu marido. Porque como se podia conseruar bem hũa familia, sendo hum casado de hũa ley, outro de outra? Mo finos casamentos de Portugal, aquy estam as molheres, & lâ ficam os maridos, d'ous casados em hũa casa, hum Iudeu, & outro Christão, que ha de vir a ser dos filhos, senam o que vemos nos autos?

Tambem no Exod. 32. quando os Hebreos quizeram idolatrar, & Aaron menos constante do que deuera, lhes ouue de fazer o Deos de seu peccado, pera materia de o fazer lhes pedio as arrecadas das orelhas. *Tollite in aures*. E o Hebreo no mesmo texto usa de hũa palavra mais efficaz. *Frangite*. Em caso que se embarassem os pendentos, & não sayam bem as firmezas, quebraias. E porque? & tâta pressa ha de auer em as tirar? diz Tertulliano, sy. Pola mesma causa da Fee. *Amisuri enim erant vera ornamenta aurium Dei* *voces*, porque, quem auia perdido o sentido da Fee, & ambos os ouvidos da voz de Deos, nam tinha necessidade de joyas nas orelhas, demse ao idolo as arrecadas, pois a elle se deu a adoração.

Exod. 32.
ex Hebræo

Ex Tertull.
cap. 3. Scorpiaci.

Mais, no Leuitico cap. 8. acharam hum mandado

Leuit. 8.

Ex Theodoro q. 45.

de Deos bem particular, mandou que fosse tingida a orelha direita do Sacerdote com o mesmo sangue da hostia que sacrificaua. *Cumque de sanguine arietis immolati tetigisset extremum auriculae dextrae Aaron, & filiorum eius.* Nam passou por alto o mysterio a Theodoro, & pergunta a rezam deste mandado, & da necessidade que auia de ser assinalada com o sangue do cordeiro a orelha do Sacerdote, & responde que tudo no tempo antigo se retratou, quanto neste auia de acontecer. *Sanguis hostiae, typus Christi salutaris, auris dextra probata Fidei, & obedientiae symbolum;* Bem assi como o sangue dos cordeiros era significador do sangue de Christo, tambem os sacerdotes antigos erão significadores dos presentes, & quis Deos mostrar muy claramete que auia de auer sacerdotes neste tempo, que nam cressem na quillo que offereciam, & por tanto lhes mandou apontar bem as orelhas (sangue, sangue) & sejam muy bem assinaladas, porque os sacerdotes daquela casta nam crem no sacrificio que fazem, nem lhes entra bem o sangue de Christo polos ouvidos. He possiuel que estejam aqui tres sacerdotes, dous afogueados & hũpera ser degradado & relaxado? & que sacerdotes? Pergunta o Padre Sam Bernardo delgadamente, porque o Apostolo Sam Pedro no Horto quando arrancou a sua espada, não ferio a Malcho no pee, nem na mão, senam na orelha. E responde que foy lanço

Ex D. Bern. serm. 76. in Cant.

lanço de Prelado, porque hum homẽ já encomen-
 dado pera Papa, vendose cercado de hum exercito
 de infieis, surdos pera as vozes de Deos, que auia de
 fazer, senam acodir logo pola Fee, nam lhes buscou
 outra parte senam o sentido da Fee, *Vt Fidei viam fa-*
ceret. Foyse aos ouuidos por ver se lhos podia de-
 sentupir. E se Christo nosso Senhor nam interpu-
 zera seu mandado, nam embainhara o Apostolo
 tam sedo, & assi como cortou hũa, fora por ahy cor-
 tando outras; & quando hum destes pedisse ordens,
 estas sam as que lhe ouuera de dar o bom Prelado,
 as que Sam Pedro deu a Malcho, por nam ficarem
 arriscados em suas mãos os santos Sacramentos, &
 com isto temos mostrado que o sentido da Fee he
 o ouuir.

Mostremos mais que os Iudeus nam ouuem, &
 se lermos os seus Prophetas parece que lhes dam as
 orelhas por apparato, & não por instrumẽto de sen-
 tir, foposto que tantas vezes dizem. *Qui habetis aures,*
& non auditis. E o mesmo remoque lhes daua Chri-
 sto quando os doutrinava em parabolâs. *Qui habet*
aures audiendi, audiat. E porque Senhor ha orelhas
 que nam ouuem? si, as desta gente. Tem este instru-
 mento por de mais. He gentil hũa visam do Apo-
 calypse quando se representou a S. Ioam hum Anjo
 grande cujo rosto era como hum sol, o qual com

Apocal. 10.

hum pè tomava o mar, & com outro a terra, gran-

de figura de Christo nosso Senhor, & do poder que alcançou pela santa Cruz do mundo todo, do qual se diz que deu hum bramido como leam, *Quemadmodum cum leo rugit, & cum clamasset loquuta sunt septem tonitrua voces suas.* E como bradasse responderam no ar sete trouoês, mysteriosa he esta resposta? Por ventura ouue medo o ar da voz de Christo que respondeo em trouoês? não he isso, mas he outra couza maior, he hum encarecimento de sua voz, a qual foy tam grande que lhe responderam sete echos, como hum douto bem declarou. *Hæc septem tonitrua fuerunt echo clamoris Christi.* Nam trato se podia fer isto naturalmente. Plinio disse que bem podia acontecer fer hũa voz tam grande, & dada em tal parte da terra, que lhe respondesse o echo sete vezes, mas como este texto he de figura, eu o explico per mysterio, & digo que sete palauras falou Christo nosso Senhor na Cruz, que foram os sete echos de sua voz, & que sete Sacramentos instituiu com sete palauras, & formas sacramentais, que tambem foram sete trouoês, & sete echos da mesma voz, & que hũa palaura falou vltima em sua Cruz, *Consummatum est,* a qual foy tam alta, & efficaz, que concludio todos os ritos da ley velha, & rompeo o veo do templo, & quebrou as pedras do monte, & abrio as sepulturas, & leuantou os mortos dellas, & os que estauam presentes tornaram pera a Cidade ferindo grauemente seus

Apud Alca-
caribi. & Plin-
nio relato.

seus peitos, & hum gentio deu hum brado. *Verè filius Dei erat iste.* E os Iudeus nam ouiram. Nam ouem echos, nem trouoês, nem palauras da Cruz, nem Sacramentos.

Tambem he proua elegante do Psalmo 57. onde David os compara a aspides que he bicho mao, & furdo de malicia. *Furor illis secundum similitudinem serpentis, sicut aspidis surda, & obturantis aures suas.* Dous sentidos tem este verso, o primeyro de S Agostinho, Arnobio, & outros Padres os quaes dizem, que o aspide por nam ouir fecha hum ouuido com a cauda, & o outro entupe de terra, por cauda se entendem nas sagradas letras a falsidade, & os enganos, & por terra a cobiça, & auareza, & muy bem nesta semelhãça descreueo David os Iudeos, porque as duas coufas que os fazem surdos sam os tratos de seus enganos, a auareza, & ambiçam. O segundo sentido he mais particular de Sam Gregorio Niceno, o qual diz que este bicho se faz surdo por inuençam, porq̃ he muyto soberbo, & de pura paixão, & ira recolhe em si o ar, & empede o folego quãto pode, donde fica mais inchado, & com os ouidos entupidos do ar que nelles recolhe. *Faucibus spiritum comprimit, nec emittit, & utris instar ob spiritus receptionem intumescit.* Tambẽ a surdeza deste pouo he deste segundo modo de inuençam, & de malicia, porque recolhem em si o ar da presunçam, dõde lhes nasce o odio cõtra Christo, &

Psal. m. 57.

Ex D. Aug.
hic Arnobio,
& alijs.Ex D. Greg.
Nycæno in
Psal. tract.
2. cap. 15.

Ex D. Aug.
suprà, & ser.
93. de diuer-
fis.

ira contra seus ministros, o qual ponto S. Agostinho commentou, & concludio. *Peiores aspide, qui de cauerna obstinationis educi se passi non sunt.* Sam peiores que aspides, & surdos de toda a inuençam de soberba, de odio, de ira, de falsidades, & ambiçam. O bichos maos ! ó monstros ! ó inficis !

Genes. 1.

Ex D. Greg.
Nycano.

Segundo ponto, contem o segundo defeito; nam entendem a Deos, sam cegos, tambem o temos no texto, na segunda palavra, *Ambulate in lumine*, porque a Fè he luz do entendimento, & as gentes alumia-
das quando leuantaram a voz, & os chamàram lhes deram com a luz de Christo crucificado nos olhos, como se lhe dissesem vede, vede. Quão Deos criou o mundo corporal, a primeyra couza que nelle ouue foram treuas. *Et tenebræ erant*, & notou Sam Gregorio Nyceno a differença com que ellas foram feitas, & a luz. Porque as treuas per si se deram, & a luz que as desterrou se fez com expresso mandado de Deos. *Lux quidem vt esset diuinum mandatum expectauit, tenebræ autẽ sine mandato Dei extiterunt*; mal ajam as treuas que per si nascem sem o Autor da natureza as mandar ser. Bem aja a luz que foy obediente, & nam appareço sem Deos a mandar. *Fiat lux*. As treuas de vossa alma, homens cegos, vossas sam, do vosso sangue nascem, & do abyssmo de vossos males, & aquelles que aueis de ser reconciliados, se o fordes de coraçam, a luz he do auxilio de Deos.

Tenho

Tenho hum lugar da Escritura de hũa cegueira corporal, que parece viua representaçam de vossa spiritual; cegou o Patriarcha Isaac despois de velho, & foy em boa occasiam pera Jacob, porque pretendeo dar a bençam ao seu morgado, & ouue nella os enredos que sabeis; & foy caso marauilhofo que de duas cousas que aly ouue, hũa de futuro, & outra de presente; de futuro falou muy bem o cego, mäs de presente, nada acertou: notem de futuro, *Det tibi Deus de rore caeli, & de pinguedine terra abundantiam, seruiant tibi tribus populi, esto dominus fratrum tuorum, qui maledixerit tibi, sit ille maledictus, & qui benedixerit tibi, benedictionibus repleatur.* Quantas cousas de futuro disse boas, & em todas adeuinhou, que aquelle mancebo auia de ser rico, prospero senhor, adorado de seus Irmãos, & abendiçoado do Ceo, & quanto lhe prometeo, tanto aconteceo, & de presente nada; quantas diligencias fez por atinar com a pessoa que tinha a seus pès, que lhe estaua offerecendo o guizado pera almorfar. *Accede húc, vt tangam te fili mi, & probem.* Filho nam vos hey de dar a bençam sem saber primeyro se sois o meu morgado, chegay que vos quero tocar, & experimentar. *Et palpato eo, dixit. Vox quidem, vox Iacob.* E despois da experiencia feita, diz. Eu estou embaraçado com este moço, porque a sua voz nam dis com as suas mãos, esta voz he de Iacob, & estas mãos sam de Esau, & por ver se se podia segurar

Genes. 27.

rartornou o a mandar chegar mais. *Da mihi osculum fili mi.* Filho mais acima hum pouco, mais perto aueis de chegar, & despois de receber d'elle o osculo de paz conclue o texto santo, *Et non cognouit eum,* nem assi o conheceo. Brauo caso, figura singular. Que he isto santo Isaac? quis por ventura Deos que fosseis cego corporalmente, pera nesta bençam de Iacob pay, & figura do Messias ficar ao viuo representada a cegueira espiritual que teue o pouo de Israel? Ouçam a Beda Venerauel. *Sic populus Israel, qui prophetia mysteria accepit, & de futuro multa præuidit, sed eum presentem non vidit.* Tal he o pouo de Israel sam grandes sabios de futuro, tudo sam aduinhações, profecias do que ha de ser, ha de vir, ha de gouernar, ha de mandar, tudo de futuro, nada de presente. Iã veo homens cegos ha muyto tempo, & diz o Padre Sam Gregorio delgadamente, que fechastes os olhos quando elle passou. *Dum clausistis oculos transijt.* E foy a muyto mau tempo porque elle veo, nasceo, prègou, remio, saluou, morreo, & resuscitou, & subio ao Ceo, & està gozando com os seus santos a sua gloria, & deixou nos feita hũa Igreja tam fermosa na terra; & vos com os olhos pasmados andais penando desta maneira. Anday cegos.

Em outro exemplo dos Anjos de Loth se mostra a mesma cegueira claramente, porque estiueram elles muy cortezaõs no modo que se ouueram

com

Ex Beda to.
8. fol. 227.

Ex D. Grèg.
1 Reg. 2.

com os Sodomitas ; já estauam recolhidos em casa Gen. 19.
do seu hospede , quando os nefandos vieram fazer
vniões à porta , & foy necessario vir de dentro Loth
a empedilos , & elles lhe perderam o respeito , *Te
magis quàm hos affligemus.* E foy tanta a perseguição
que tornaram os Anjos de dentro , & pegaram pol-
lo braço a Loth , & recolheram o em casa , & nam
foy sem algum castigo dos de fora , *U percusserunt eos
caecitate, clauseruntque ostium.* E castigaram os com ce-
gueira , & fecharam a porta consigo. E perguntado,
que cegueira foy esta ? resoluem que nam foy ce-
gueira de todo senam somente pera a porta. *Percus-
serunt eos auidentia.* Tudo o mais viam os nefandos,
a rua , as casas , & os caminhos , & lhes ficaram os
olhos abertos , sòmente a porta nam viam , & todas
as versoens deste texto declaram as muytas diligen-
cias que fizeram por achar aquella porta , & nunca
atinaram com ella , porque a liçam Hebræa diz,
Laborauerunt, & os Setenta Defecerunt, & a Chaldaica,
Defatigati sunt. E o Padre Sam Ioam Chrysofomo
em hũa palavra as expòs todas. *Sodomitis laxata sunt
membra, vt vires deficerent, motusq; membrorum.* Pobres
dos Sodomitas , que de cansados , & esbofados de
nam achar aquella porta se lançaram por esse cham
sem poder menear os membros.

Hebr. lectio.
Septuaginta
Chaldaica.
D. Ioannes
Chryf. ibi.

Tal foy a cegueira dos Iudeus , foy cegueira de
cansasso nem lhes dou o nome de Sodomitas por

C

respei-

respeito do peccado, fenam polla pertinacia, afsi os chamão os Profetas Efayas, & Dauid. *Patres Sodomorum, & de vinea Sodomorum.* Digo que sam cegos á porta, porque tudo o mais viam os nefandos fenam a porta de Loth, & tudo o mais vem os Iudeus fenão a Christo, os outros vieram acegar no lugar de sua pertinacia, tambem estes tem a cegueira no lugar de sua dureza. A porta cegarãm porque a este fim disse Christo por Sam Ioam, *Ego sum ostium, per me siquis introierit saluabitur.* Eu sou a porta da saluaçam, Pera mostrar que quem nam entraua por esta porta ficaua fora do caminho. A porta, porque Michæas no cap. 2. nomeou a Cidade onde o Messias auia de nacer, *Et tu Bethlehem terra Iuda.* E Efaias no cap. 1. disse mais em particular o lugar. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepem Domini sui,* que auia de ser hum portal, pobre presepio de animaes, & o mesmo Profeta disse que aly onde os brutos do campo o conheceram, se postrãram, & o adoraram, vos o auieis de perder, *Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Pois aquy tambem o perderam à porta da cidade, no caminho, em hum portal aberto onde nasceo.

A porta se perderam dos mysterios soberanos da Virgem nossa Senhora, daquella femea Hebreã a mais famosa, & excellente que Deos fez, nem ha de fazer, de cuja diuina pureza profetizando Ezechiel,

Ihe

Io: B. 10.

Michæ. 2.

Efai. 1.

Ihe chamou porta fechada; *Hac porta clausa est, & non* Ezech. 44.
aperietur. De quem Esayas disse no cap. 7. aquella ad-
 miravel profecia que tanto embarçou sempre os
 Rabbinos. *Ecce Virgo concipiet, & pariet filium.* Nam Eesai. 7.
 quero outra declaração deste lugar senam a do mes-
 mo Rabbi Haccados dos mais authorizados que el-
 les tiueram, o qual diz bem que aquella palavra,
Virgo, se ha de ajuntar a ambos os verbos; *Ecce Virgo*
concupiet, ecce Virgo pariet. Pera mostrar que sua
 inteireza auia de ser perpetua, & tres vezes nomea-
 da, antes do parto, no parto, & depois do parto. E o
 mesmo Rabbino sendo consultado por Antonino
 consul de Roma, sobre qual ouuesse de ser o nome
 da mãy do Messias, acertou muy bem com elle, di-
 zendo *Maria est nomen eius, & qui est vniuersorum Do-*
minus, nascetur ex Maria Domina. Maria he o seu no- Ex Rabbi
 me, porque o Senhor de todo o vniuerso ha de nas- Haccados.
 cer de hũa donzella, cujo nome he ser Senhora; hũa
 Senhora aquem Iacob em espiritu antiguamente,
 quando vio os Ceos abertos Ihe chamou porta do
 Ceo. *Domus Dei, & porta caeli.* O cegos que a esta
 porta se perderam, desconhecendo hum Messias,
 que o nam podiam auer melhor, Deos & homem,
 & desconhecendo hũa mãy que a nam podiam auer
 melhor, mãy donzella; dizeime, & nam quereis os
 faoures da Virgem nossa Senhora, da mãy de mise-
 ricordia, da Raynha dos peccadores?

Ex D. Aug.
in Psalm. 56.
& 58. & alibi

A porta se perderam das sagradas escrituras, dos mesmos textos de sua ley, trazem as portas consigo, & ficamse fora da Igreja. Vamos com Santo Agostinho, & abbreuiemos hum pensamento em que elle discorre mais largamente. Pergunta o eximio Padre nesta perseguição do Iudaísmo qual fora melhor se morrer todo este pouo, se viuer assi como viuem ao modo de Cain, reos, presos, medrosos, fugitiuos, desterrados, & espalhados pollo mundo. A questão sua difficuldade tem, & ha myster boas orações da Santa Igreja, mas porque na quelle tempo não auia crescido tanto esta praga, responde com o verso do Psalmo 58. *Ne occidas eos, disperge eos in virtute tua.* Senhor nam os mateis todos, andem desterrados, & espalhados. E porque? *Ne quando obliuiscantur legem tuam.* Porque onde quer que esta gente vay, leua consigo hum grande testemunho de nossa Fé, o qual tanto he mayor quanto o confirma o enemigo. Nam ouue naçam mais curiosa de guardar os liuros de sua ley do que o pouo Hebræo; os Lacedemonios, Athenienses, & Romanos esculpiam as suas leys em bronze: os Hebræos a tiuerão escrita em pedra viua, & os Phariseus eram tam diligentes, em a guardar, que a mandauam tresladar em pergaminhos, & a trazião sempre consigo, huns nas trumfas da cabeça, outros enuoltas no braço, do que os reprendeo Christo por Sam Mattheus, chamãdo lhes de

de hypocritas por serem curiosos de a trazer, mäs não de guardar os seus preceitos, *Dilatant phylacteria sua*: diz Santo Agostinho, deyxai os Senhor andar com os pergaminhos, tragam consigo os cartapacios, porque os liutos de suas escrituras apurã, & confirmam mais a nossa Fè: & que galantes nomes lhes chama, *Lucernam legis portant, velut candelabra lignea sensu carentia, veritatis nostræ ipsi habent codices, labrarij nostri facti sunt, sic ut solent serui post dominum codices ferre, sic codicem portat Iudeus vnde credat Christianus.*

Não direy mais que as palauras tresladadas. Sam como candieyros de pao que sustentam a candea, & não vëm, & às vezes se queimão com a mesma tocha que em si tem, sam guardas do tombo, & do cartorio, que nam sabem lèr os titulos, & prouisoës que tem, sam como Liureyros que nam entendem o latim dos liuros q̄ tem nas suas Officinas, sam como famulos q̄ leuão o vademecũ à escola pera seu amo estudar. Sam mais? mais sam, mäs dobro a folha neste ponto, & deixo sua cegueira, porque me chama a esperança.

Matth. 23.

D. Aug. sup.

Terceiro ponto. Contem o terceiro defeito, nam esperam em Deos, sam coxos. Tambem o temos no texto, na quella palaura. *Domus Iacob*, como abaixo apontarey. E parece difficultoso dizer que nam espera este pouo, sendo seu mal todo esperar, com tudo digo que nam esperam, porque a esperança tem

S. Eligius ho
mil. 11.

Ephes. 1.

Ex D. Tho.
ibi lect. 1.

algum fim, & a desta gente nam faz termo. Santo Eligio deriuou muy bem o nome da esperança, dizendo, *Spes est dicta, quod sit pes, & progrediendi facultas.* A esperança deriuase da palavra, *pes*, & da virtude progressiua: nam se pode dar hum passo sem pès, & sem potencia de os mouer. Tal he a esperança entre as virtudes, sam os pès da vida Christam, he a potencia motiua que anima os sentidos, & estende os nervos dalma, & a faz caminhar ligeira, até chegar ao bem que espera; o fim da esperança he alcançar. Mas hũa esperança que nam caminha, nam dà passo a diante, nam se melhora do esperado, não o acha, nam o logra. Boa esperança he essa? chamàralhe eu desconfiança. O Apostolo Sam Paulo disse que auia algũs peccadores, que podiam ser chamados filhos da desconfiança, & que nestes principalmente tinha o demonio jurisdicam. *Qui operatur in filios diffidentie.* Vejam a glossa de Santo Thomas. Quem sam estes, diz, senam os reos que temos presentes? *De illis loquitur qui à se repellunt fructum passionis Christi.* Dos Iudeus falla, os quaes lançam de si o fruto da Payxam de Christo. Este era o mesmo das esperanças antigas, o qual na santa aruore da Cruz se acesoou, & no diuino Sacramento do altar se preparou em mãjar de vida aos fieis. Diuino fruto, & se o nam sabes lograr Iudeu, que nome queres que dè a tua cansada esperança, senam chamarlhe mil vez es filha da desconfian-

confiança. *In filios diffidentia*. Salamam disse nos seus Prouerbios. *Spes que differtur affligit animam*. Hũa esperança dilatada afflige a alma. A lição Hebræa diz, *Aegritudo est cordis*. He doença de coração. Bem dito, & se formos multiplicando quanto maior he a dilação, mais doença. Donde hũa dilaçam que nunca acaba, hũa esperança que não tem fim ferà doença mais fina. Dor de coraçam mais aguda, & gota coral que derrube. Tal he a esperança dos Iudeus.

Prou. 13.
ex Hebræo

No discurso atras dissemos, que teue este pouo hum pay cego, por amor de sua cegueira, neste lhe damos hum pay coxo por amor da sua manqueira. He nobre ponderaçam de Santo Ambrosio; que na luita de Iacob socederam duas coufas, hũa que veo Deos lutar com hum homem, estremo de amor muy grande, & no fim da luita, o deixou coxo, ainda que por breue tempo. Outra que os filhos d'elle, & descendentes ouuerão respeito àquella falta, & nunca mais quizeram comer da carne dos animais que respondia àquella parte donde Iacob coxeou, dizendo assi o texto santo. *Quamobrẽ non comedunt neruũ filij Israel, qui emarcuit de femore Iacob vsque in hodiernum diem*. Ambas as coufas té mysterio, & sam dignas de pergunta. De sorte Senhor, que as vossas merçes sempre sam perfeitas, & nõs vemos hũa tam particular qual he virdes lutar com hum homem, aqual remata em hum defeito, & o deixais andando

Genes. 32.

Ex D. Amb.
lib. 2. de Iacob

em

em moletas? & vos filhos de Iacob fazeis hũa cerimonia noua qual Deos nunca vos mandou: & porque vosso pay coxeou nam quereis comer da quella parte donde foy aquelle defeyto? que he isto?

Responde Santo Ambrosio ao primeiro, que foy mysterio, & he segundo a letra da figura. *Ideò claudicauit ex vno femore, quia ex duobus populis ex generatione eius manantibus vnus stupor iam declarabatur futurus, iste est ergo populus, qui stupore perfidia claudicauit.* Este defeito de Iacob nam he por sua pessoa, senam por sua descendencia: porque ainda que elle nam chegasse a ver presentes os mysterios da sua luita, & a encarnagam do Filho de Deos que nella se representaua, com tudo conheceo os mysterios, & por isto se lhe mudou o nome de Iacob em Israel, que he o mesmo, *Videns Deum*. Porque soube bem firmar o fim de suas esperanças, & todas as concluiu em Christo, mas o nome do defeito, & da manqueira ficou nos filhos, porque teue duas castas delles, huns espirituais, & outros carnaes, hũs fieis, & outros infieis; os quaes despois da luita acabada, & os mysterios cõmpridos auiam de ficar luitando com os ventos de suas esperanças vãs, que melhor se chamão desconfianças. Ah coxos que nam auéis de chegar! Ah membros esteriles, & secos da esperança de vosso pay! Ao segundo responde que os Iudeus sam muy amigos de ceremonias, porque hũas fazem que lhe não

nam foram mandadas, & outras que sam já acabadas. E porque nam queriam comer da parte da carne dos animais donde coxeou Iacob? *Vtinam manducassent, & credidissent.* Oxalà comeassem, & crêsem; porque no comer, ou nam comer hia mais pouco, mas o crêr he o que importa: Mas elles nam comem, nem crêm, porque querem ser Iudeus, & mais jeiuarlhe as vespervas, & celebrar com ceremonias as faltas de sua esperança. Oh monstros!

Soposto ser oje dia do martyrio de Sam Ioam Euangelista ponderemos hum modo de falar seu, no Apocalypse falando de Hierusalem. E posto que seu intento era falar dos Martyres da primitiua Igreja que foram martyrizados pelos Iudeus, & chorar o desamparo, com que as reliquias de seus corpos estauam lançadas por terra, & os troncos descabeçados nas ruas de Hierusalem? *Et corpora eorum iacebunt in plateis ciuitatis magnæ.* Contudo falando da Cidade lhe interpetra o nome, dizêdo. *Quæ spiritualiter interpretatur Sodoma, & Ægyptus.* Aquella Ierusalém (diz) aquella populoza, aquella grande, aquella q̄ em fétido espirital se chama Sodoma, & Egypto. Sodoma lhe chamais? nome mysterioso: & se ella se chama Sodoma, nam fizemos nos logo nenhū agruo, chamar aos seus moradores Sodomitas? Sodoma he *spiritualiter*, em fentido espirital. Quer dizer,

D

Tudo

Genes.

Iosephus l.
br. 5. de bel-
lo cap. 5.

Tudo quanto succedeo a Sodoma corporalmente, aconteceo espiritualmente a Hierusalem. Quem era Sodoma? que terra? diz o texto, *Sicut paradisus Domini*. Era o melhor Ceo, as mayores delicias, o ar mais limpo, hum cham mais fertil, a mais famosa terra, que Deos criou; bem podia competir com o Parayso terreal. Iosepho, *Olim fortunata*. E despois que foy della? *Nunc omnis exusta in mare mortuum euasit, in quo nihil uiuens procreatur*. Despois de seu peccado, toda ficou queimada, & trocouse a sua fortuna em hum mar morto, no qual nam viue cousa algũa, nem nelle se criam peixes, nem aues.

Videre licet renascentes fructus, qui colore sunt edulibus similes, carpentium verò manibus in fumum, & cinerem dissoluntur. Algũas plantas se vèm ainda aly que dam fruitos semelhantes aos nossos, na apparencia, & na cor, mas quando pegais na folha, he fumo, & quando colheis o pomo he cinza. *Æri, argento, nitidisquè, & terfis omnibus rubiginem inducit*. He prejudicial ao metal que aly chega, porque sendo branco, & resplandescente, se enche logo de ferrugem. *Mirabilis est coloris mutatio, que tẽr per singulos dies variam superficiem vertit*. A mesma terra he como hum Prothæo que muda a figura tres vezes cada dia. Polla me-
nhaã

nhaã amanheçe fermosa , ao meio dia parda , a tarde negra , Mofina terra . Ita Ierusalem . Tal he Ierusalem , *spiritualitèr* , tais sam os Iudeus , tal a sua ley , tais os seus costumes , tal a sua ventura . *Olim fortunata* . O pouo escolhido tam mimoso de Deos , por quem elle tanto fez . *Nunc omnis exusta* . Depois do seu peccado , todo destruido , queimado , & abrasado , feito hum mar morto em que nada se gera . Quede o vosso templo ? os altares delle ? o candieiro d'ouro ? o sacerdocio ? o sacrificio ? as ceremonias ? Pegay agora da aruore ? dayme cà os fruitos das vossas esperanças ? nam se desfazem as folhas em fumo , & os pomos em cinzas daquelle arnado ? Ha algũa prata boa , alambre , ou chrystal , o qual junto a vòs perseuere fermoço ? se algum sangue bom se ajunta com vosco nam basta hum oytauo da vossa naçam pera o encherdes todo de ferrugem ? & na inconstancia , & variedade de vossas confissoes nam tendes mais cores , que hum Cameleam , oje negatiuos , & depois diminutos , agora variantes , & logo reuocantes . Ah mofina naçam ! chamouos mar morto , & posto que ha pouco que disse com Santo Agostinho , que era bom viuerdes pera testemunho de nossa santa Fee , ella está bem prouada , por tanto digo agora que era melhor morrerdes por nam desconsolardes tanto a Igreja de Deos .

Esaí. 50.

Ecce vos accendentes ignem, accincti flammis, ambulate in lumine ignis vestri, & in flammis, quas succendistis. Sam palauras do Propheta Esayas no cap. 50. E parece que estaua vendo estes affogueados, impenitentes. Vedelos aly estam, tambem vestidos como elles merecem, cingidos do fogo que elles acenderam.

Ex Septuaginta.

Ex Vatablo.

Os Setenta lêm, *Confirmastis flammam*, elles o affopraram, & Vatablo, *Circundati scintillis*, cercados de faiscas, & parece que fala das fumoças chamas de que ainda em vida apparecem cercadas suas figuras.

Ambulate in lumine ignis vestri. Já que nam quizestes a luz da santa Fé, que a sagrada Igreja vos ensinou, & no santo Bautismo recebestes, & prometestes, & a luz da misericordia de Deos, aqual tantas vezes vos foy offerecida por aquelles Cherubins do propiciatorio do Senhor tam justos, tam doutos, misericordiosos, & prudentes, ireis ao lume que vós acendentes, & às chamas eternas que vós grangeastes. Nem vos quero declarar em linguagem Portuguez os titulos que de vós achei escritos no douto Foreiro, seguindo este mesmo entendimento de vosso Propheta. *Semiadusti, tetri, borridi, velut carbonarij.* Porque tenho muyta compayxam do vosso infelice, & miseravel estado. *Proiecisti enim populum tuum.* Que he isto Senhor? sam por ventura permissoes do Ceo?

Ex Foreiro
ibi.

Com vosco falo pouo penitente, se o fois de toda

da

da a alma, & coração, *Accedite ad eum, & illuminamini, & facies vestre non confundentur.* Chegay a aquelle Psal. 33. Senhor que temos presente CHRISTO IESV crucificado Author, & Salvador de nossas almas, chegay, & fereis alumiados, & não serem confusas as vossas faces, *Accedite*, por Fé, aqual he o primeiro fundamento da vida Christã, & a virtude primeira com que se dá o primeyro passo da saluaçam. *Accedite*, expõem Sam Hieronymo, *Respicite ad eum, & confluite*: Leuantay os olhos, que se os puzerdes bem nelle todos aueis de vir, porque tanto morreo Ex D. Hier. ibi. por vos, como por nos. E aquellas cinco chagas fantissimas por isso sam abertas, não sò pera nellas serem agafalhadas as pombas mansas, mas as pōbas brauas, & ouelhas perdidas, & à vista dellas se saluou hum ladram no mesmo tempo que blasphemaua delle. *Et illuminamini*, o mesmo he, fereis consolados, porque elle mesmo he, o q̄ vos disse em outra occasiam, *Venite ad me omnes qui laboratis, & onerati estis.* Vinde a mim todos os desconfolados que eu Matth. 11. vos alluiarey. *Et facies vestre non confundentur.* E eu vos dou minha palaura que se vos nam fação as faces vermelhas de sahir escuzada vossa petiçam.

E vos grauíssimo auditorio da Igreja de Deos, *Regale sacerdotium, gens sancta, populus acquisitionis.* Reais Sacerdotes, santos Religiosos, illustre Senado, pouo 1. Petri. 2. Chri-

Christão neste dia do Triumpho de nossa santa Fee.
Deuemos dar todos muytas graças a Deos de nos
fazer filhos escolhidos seus, & ficeis moradores de
sua casa, segundo o Verso do Psalmo 83.

Psal. 97.

*Beati qui habitant in domo tua Domine, in
secula seculorum laudabunt te.*

Amen.

H. D. Hier.

Soli Deo honor, & gloria



EM COIMBRA

Anno do Senhor

1629.



e.
os
de
n
b
s
t
n
s
o
h
n
t
t
t
e
o
o
a
y
y
t

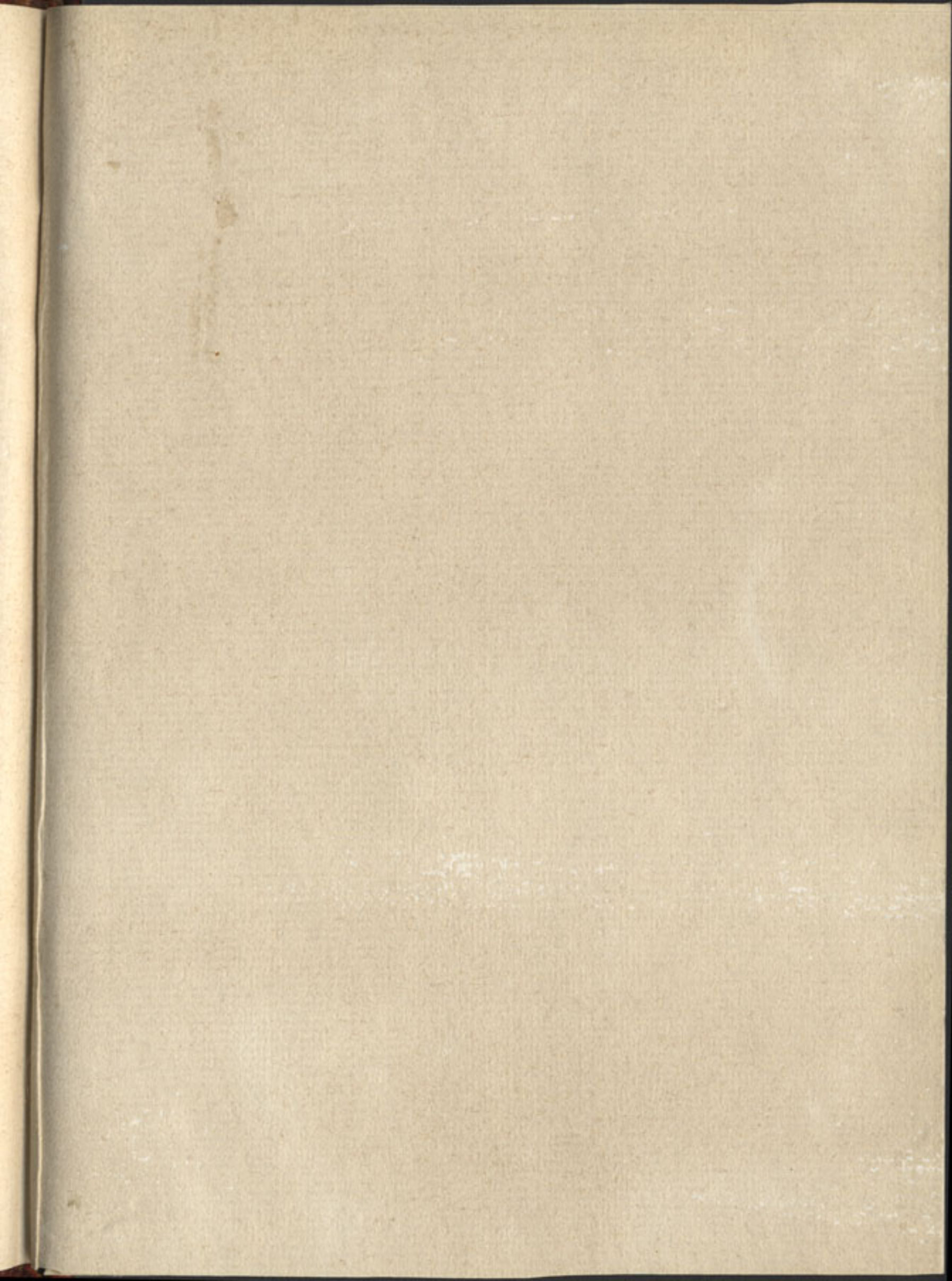
Castro de S. Paulo de Ilheus de S. Paulo
 Deum in hac sede in gratia
 Sicut fides et caritas sunt
 In hac sede in gratia
 Deum in hac sede in gratia

tercia h

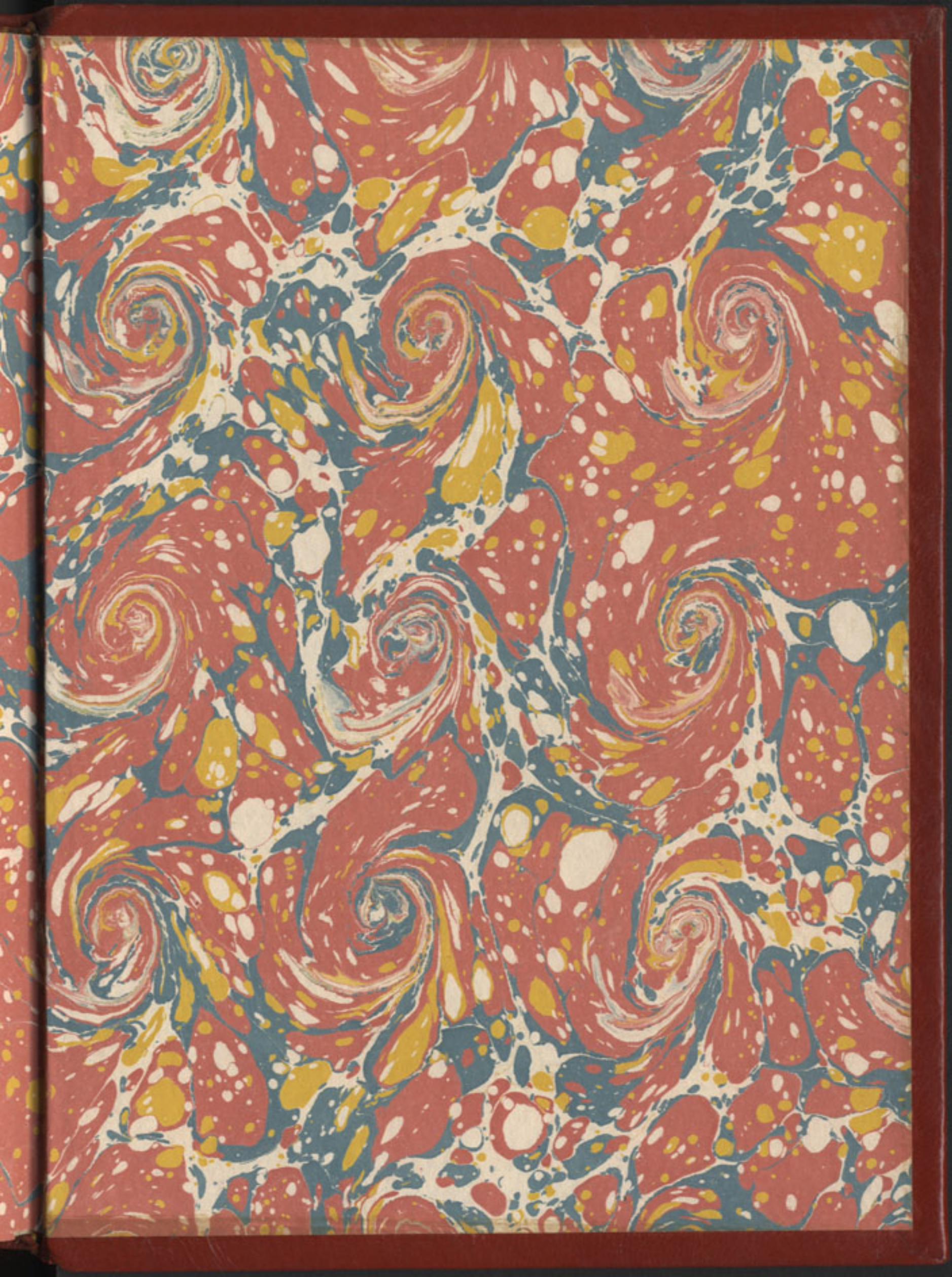
Vespores de S. Paulo
 a nocte

Sol Das Litor, Englois

IN COINTRA









173

SE
PE
AM
RE
RE
S
A
DE

6

C

7

173

ALFONSO

FRANCO

FRANCO

Q

REGOU

OD.

ANTONIO

DA

RESSUR

REYÇAM

ALFONSO

DE FEE

ALFONSO

COIM

BBA

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO

ALFONSO